

F A R O
6
ABRIL
1950
ANO XXXI
N.º 1.691

CORREIO DO SUL

SEMANÁRIO REGIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR: MÁRIO LYSTER FRANCO

Redacção e Administração
Praça de Ferreira de Almeida,
14-15
F A R O
Composição e Impressão
TIPOGRAFIA «UNIÃO»
F A R O
Proprietário:
ÁLVARO DE LEMOS

CRUCIFIXUS

ESPLENDOR de um dia de abril! A vida estua por toda a parte: no brilho do sol, no zumbir das abelhas, no perfume que as flores exalam das corolas entreabertas...

No alto da aquela colina, a morte começa a estender a garra pelas marteladas dos algos sobre as mãos e os pés de Cristo.

Está consumada a obra. A morte fixou-o à cruz e não o largará dali senão para a outra fixidez mais completa — a do sepulcro.

O sol encobre com vergonha a face para não presenciar a morte do que se intitulou — a Vida.

Mas... três dias apenas passam e a Morte vê-se forçada a restituir a presa, numa vitória retumbante da Vida.

Esplendor da civilização do século XX! O progresso estua por toda a parte. E a vida também... na perfeição da técnica, na rapidez das comunicações, nas mil e uma formas de se aturidirem, que os homens têm inventado (e muito baixinho, uma pergunta: tam-

bém nessas coisas misteriosas, que se adjectivam de atómicas?)...

No meio de tudo isto, a humanidade — no alto, em baixo, por toda a parte — sente-se fixa à cruz do mal-estar, da preocupação pelo dia de amanhã, em cujo horizonte a Morte ri sinistramente preparando-se para larga ceifa.

O sol da alegria desapareceu da face da terra. As risadas soam a falso e não enganam senão os inconscientes.

Está tudo perdido? Esperemos que não. Acreditemos no poder de renovação da nossa raça, que não lhe

vem de si mesma, mas de Cristo nosso Irmão, que, «morrendo, destruiu a nossa morte e, resuscitando, restaurou a vida».

Atravessamos a época da crucifixão. Teremos talvez de passar pelo sepulcro. A resurreição há-de vir, apesar dos vermes e subterrâneos, que a não quiserem — contra eles até. Porque não foi em vão que Cristo pronunciou a palavra: Vim para que tenham Vida.

Os homens passam. Todos. Femo-os cair, dia a dia: A maior parte deles deixa atrás de si apenas... um sepulcro (para não ser tão contundente como Leonardo de Vinci). Alguns deixam uma obra e é profundamente instrutivo achar nessa obra, ao fim de algumas décadas, as fanfarronadas, então muito aplaudidas, e agora desmentidas pelos factos... Com que sorriso doloroso isto se verifica! Com que segurança também se conclui que há só uma coisa que permanece: «a Verdade do Senhor»!

Crucifixus... Surrexit... Como estas palavras se sucederam a respeito de Cristo, assim há-de suceder-se a respeito desta pobre humanidade. Que venha perto o dia!

P. R.

Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida

NA assembleia geral realizada no passado dia 31, foi eleito membro da direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, presidente da direcção da Casa do Algarve.

No discurso em que agradeceu à referida assembleia a honra com que o distinguiram, o nosso estimado colaborador prometeu trabalho pelo desenvolvimento do turismo, procurando interessar nele as casas regionais e salientou que a Casa do Algarve tomara a iniciativa da realização do II Congresso Algarvio, recordando que fora a Sociedade de Propaganda de Portugal que promovera a realização do primeiro.

Um diplomata

argentino

em visita

AO ALGARVE

ENCARREGADO pelo seu país de estudar a obra de assistência social que ultimamente se tem levado a efeito em Portugal, permaneceu durante alguns dias no Algarve, tendo-nos dado a honra da sua visita nesta redacção, o sr. Valentim Garcia Romero, Secretário da Legação da Argentina em Lisboa e nosso estimado assinante.

Acompanhado pelo sr. Dr. Luis Vaz de Sousa, ilustre Governador Civil do nosso distrito, e pelo sr. Roberto Garcia Moritan, viceconsul argentino nesta cidade, visitou detidamente quase todos os estabelecimentos de assistência existentes na nossa provincia, mostrando-se particularmente impressionado pela notável obra que a F. N. A. T. está realizando em Albufeira.



A descida da Cruz

DO ALENTEJO

PARA O ALGARVE

XXVII—A Trasladação de Gabriel Pereira

O acto da trasladação dos restos mortais do notável arqueólogo, autor dos «Estudos Eborenses», de Lisboa para Evora, foi daqueles actos de consagração e justiça, que não devem esquecer. Evora, praticando o, em 26 de Março, mais uma vez se dignificou.

Essa trasladação para jazigo-monumento, inspiração Pro-Evora, realizada por subscrição pública, devida em muito à actividade de dois valores: o Engenheiro Henrique Chaves, da Câmara Municipal, e o Dr. António Gromicho, do Grupo Pro-Evora, teve, como se esperava, o ar de uma grande solenidade. Assim o exigia a alta figura que se homenageava; assim o impunha o brio dos muitos que nele colaboraram.

Dr. Pedro Teotónio Pereira

ACOMPANHADO do conhecido escritor inglês Alain Villiers veio ao Algarve, tendo estado nesta cidade e visitado demoradamente alguns estabelecimentos de assistência da vizinha vila de Olhão, o sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, antigo Ministro do Comércio e antigo embaixador de Portugal em Washington.

2.000 contos

para acudir à crise

no ALGARVE

Vão prosseguir as obras da barragem de Silves

DEVIDO aos esforços do sr. Dr. Luís Vaz de Sousa, ilustre Governador Civil do nosso distrito, que sobre o momentoso assunto elaborou um desenvolvido relatório e que para a sua resolução desenvolveu extraordinária actividade, o Governo acaba de conceder a importante verba de 2.000 contos para a realização de obras que atenuem a grave crise que desde há tempo se vem fazendo sentir na nossa Provincia.

Dessa importante verba destinam-se 1.000 contos para o prosseguimento das Obras da Barragem da Campina de Silves, melhoramento por que todo o Algarve vem demonstrando o maior interesse e a que o sr. Ministro das Obras Públicas dedica um especial carinho.

Os restantes 1.000 contos serão dispendidos em obras a realizar em estradas nacionais, acudindo-se dessa forma a todos os concelhos na medida em que a crise neles se faz sentir com maior ou menor acuidade.

Para o bom exito dos seus esforços o sr. Dr. Luís Vaz de Sousa encontrou a mais decidida boa vontade da parte dos srs. Ministros das Obras Públicas e do Interior e do sr. Subsecretário de Estado das Obras Públicas, que assim ficaram mais uma vez credores da gratidão dos algarvios. Também foi de grande valimento o auxílio que lhe dispensaram os ilustres Deputados pelo Algarve, com quem o chefe do distrito conferenciou largamente na Assembleia Nacional e que dedicadamente o acompanharam nalgumas conferências realizadas em Lisboa.

De todo o coração folgamos com a boa solução mais uma vez obtida para um grande e grave problema regional.

O «CORREIO DO SUL» vende-se em Lisboa, na Tabac. Mónaco - Rossio.



Dr. Alberto Iria

Merecida distinção

A UM ESCRITOR ALGARVIO

O Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai nomeou, recentemente, seus membros correspondentes em Portugal os srs. Professores Gustavo Cordeiro Ramos e Damilão Peres e o nosso estimado comprouviciiano sr. Dr. Alberto Iria, ilustre director do Arquivo Histórico Colonial.

Congratulamo-nos com o facto, mormente na parte que ele representa de justissima distinção para os altos méritos do nosso comprouviciiano, salientando que o Instituto Histórico e Geográfico, que acaba de galardoá-lo, é uma das mais prestigiosas instituições científicas da América do Sul. Fundado em 1843, dele fazem parte os mais eminentes historiadores e homens de letras do Rio da Prata. Nele fica Alberto Iria muito justamente colocado entre seus pares e o facto não pode ser indiferente aos algarvios, cujo sentir o «Correio do Sul» interpreta enviando ao seu estimado colaborador e prezado amigo afectuosas felicitações.

Dr. Luís Figueira

A Comissão de Verificação de Poderes da Câmara Corporativa, reconheceu e validou recentemente os poderes de novos procuradores, entre os quais figura, como representante da Ordem dos Médicos, o sr. Dr. Luís Figueira, ilustre chefe de serviços do Instituto Bacteriológico de Câmara Pestana e cientista de reconhecido valor.

Amigo muito dedicado do Algarve, que há anos assiduamente frequenta e onde conta sólidas amizades e inúmeros admiradores, o sr. Dr. Luís Figueira é também um amigo dedicado do nosso jornal que o cumprimenta pela merecida distinção.

QUEM SÃO OS CULPADOS?

LIBERDADE! Liberdade! Liberdade!

Não conheço vocábulo que tenha feito correr maior causal de tinta, que haja sido maior factor de desunião e mais cruel e sangrento inimigo da Humanidade, de Deus e da própria Civilização.

Porque a detestam como amiga e conselheira, porque a olham com desprezo quando pura, prostitui-se, e lasciva, sensual, oferece-se como amante, dominando tirana, ela que nasceu para obediente e meiga, para ser fiel companheira do Homem, ao serviço redentor da Paz e do Trabalho.

O Azilo da Mendicidade

de OLHÃO

vai ser

AMPLIADO

COM o parecer da Comissão de Assistência que ontem reuniu sob a presidência do ilustre chefe do Distrito vai ser enviado às estâncias superiores o projecto de ampliação do Azilo da Mendicidade há poucos anos inaugurado em Olhão.

A ampliação que, tal como o edificio inicial, foi também projectada pelo distinto architecto sr. Jorge de Oliveira, prevê a criação de mais um piso, permitindo dessa forma uma maior eficiência na acção que vem sendo desenvolvida pela importante casa de assistência.

O clima de guerra desvairou-a, ou desvairou-lhe os amantes. E aí a temos de novo, espécie de bailarina demoníaca, a perder-se no turbilhão fremente das paixões e do ódio.

O comunismo guindou-a a Deusa, mas como nem o próprio mal pode adorar, porque no fundo seria disciplina, pisou-a aos pés, fazendo-a sádicamente apodrecer nas estepes da Sibéria ou em cárceres imundos cujas grossas paredes sinistras abafam os gritos de dor e os uivos de impotência.

Gustavo Le Bon definiu com justeza a psicose do extremismo quando escreveu: «Não existe partido extremista que não reclame a liberdade, mas todos pretendem que ela predomine com métodos idênticos aos empregados outrora para impor a sujeição».

Não seria fácil encontrar expressões que melhor precisassem a palavra de ordem ditada por Moscovo aos seus escravos.

No discurso que em Aveiro

(Continua na 4.ª página)

BILHETES DE VISITA

Fazem anos:

Hoje, 6 a menina Tereza Maria Mendes de Sousa Uva, os srs. Aurélio de Barros Rebelo Neves, Mário de Brito Soares, Dr. João José Ferro, Virgílio Ferreira Fagundes, José de Sousa Figueira e João Passos Ponte e o menino Jaime Luís de Sousa Pacheco Conceição.

Em 7, as sr.^{as} D. Justina Cúmano Fialho de Sousa Coutinho e D. Belkiss Pousão Lopes, os srs. António Correia Baptista e José Maria da Silva Pereira e o menino Alvaro António Gonçalves Júdice Guimarães.

Em 8, a sr.^a D. Bernardina Mascarenhas Baeta e os srs. Rafael da Cunha Gonçalves e António da Silva Guerreiro.

Em 9, a sr.^a D. Maria Rosa Lola Lima, as meninas Maria Eugénia Contereiras Dias Cortada e Maria Emilia Gonçalves Guimarães e os srs. Abílio Mexia de Matos Machado e Joaquim António Pacheco Júnior.

Em 10, as sr.^{as} D. Maria Amélia Vaz do Carmo e D. Maria Valentina Rodrigues e os srs. Dr. Manuel António Pinto e José Ezequiel Costa.

Em 11, as sr.^{as} D. Maria Antónia de Sousa Coutinho Telles da Sylva (Tarouca), D. Maria da Silva de Sousa Costa e D. Maria Isabel Cardoso Azevedo de Magalhães Barros, o sr. Dr. Leão Ramos Ascensão e o menino Jacinto Geraldo Dias Pedro.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria Ivete Pitê Costa, D. Maria Gertrudes Morgado Vinhas Reis e D. Raquel Júdice Carneiro da Costa, os srs. Dr. Victor Cardoso de Oliveira e José Manuel Mendes Tengarinhã e o menino Augusto José da Silva Veiga.

Em serviço profissional, esteve nesta cidade o distinto architecto, nosso prezado amigo, sr. Eugénio Correia, de Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, regressou de Lisboa o sr. Capitão Carlos Marques Loureiro, comandante da P. S. P. deste distrito.

Em goso de férias está em Faro o sr. Gonçalo Lyster Franco, aluno da Escola de Belas Artes, de Lisboa.

Acompanhado de sua família, está em Faro o sr. Dr. Artur Merlim Nob e, estimado chefe de secretaria da Câmara Municipal de Beja e nosso estimado assinante na mesma cidade.

De visita a sua família está em Faro o sr. Capitão de Engenharia Renato Assis, que há tempo se encontra frequentando o Instituto de Altos Estudos Militares em Casixas.

Com sua família encontra-se passando as férias nesta cidade o sr. Dr. Manuel Mendonça Bailarim, director e proprietário do conhecido colégio «O Académico» e nosso estimado assinante em Lisboa.

Com pouca demora, veio ao Algarve tendo-nos dado a honra da sua visita nesta redacção, o sr. Engenheiro António dos Santos Furlado, nosso comprouviano e estimado assinante na Linha de Sintra.

Na igreja de S. Pedro, desta cidade, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.^a D. Maria Gabriela Lourenço, com o sr. Francisco Uva Sancho, aluno do 2.º ano de medicina da Universidade de Lisboa.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua prima sr.^a D. Beatriz Lourenço Afonso e seu tio, sr. José Afonso, industrial nesta cidade, e, por parte do noivo, seus pais, sr.^{as} D. Lucinda Uva Sancho e Francisco Sancho, sócio da firma Pires & Sancho, Lda, desta cidade.

Está passando uma temporada nos arredores de S. Bartolomeu de Messines o nosso estimado assinante sr. Dr. Luís Gordinho Moreira.

Com pouca demora foi a Lisboa o sr. Luís Cabrita do Rosário, sócio-gerente da Agência Comercial de Faro, Limitada.

Acompanhado de sua esposa, veio passar as férias em Vila Real de Santo

António, o nosso ilustre comprouviano e prezado amigo sr. Desembargador João Bernardino de Sousa Carvalho.

Com sua família, encontra-se passando a Páscoa na sua casa de S. Brás de Alportel o nosso prezado amigo sr. Dr. Alberto Júlio Loureiro de Sousa.

Com sua esposa e filhos seguiu para a Africa Oriental o sr. engenheiro auxiliar João Bruno da Rocha Prado, filho do sr. Manuel dos Santos Prado, nosso estimado assinante em Tavira.

Em goso de licença veio ao Algarve o nosso comprouviano sr. Anibal Lopes dos Reis, funcionário da Caixa Geral de Depósitos e nosso estimado assinante em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa e filhos, foi passar as férias em Lisboa o sr. Dr. Fernando Moreira Ferreira, ilustre Director da Escola Industrial e Commercial desta cidade.

Com sua família, está passando alguns dias na Praia da Rocha o sr. José António Garcia Reis, nosso prezado amigo e estimado assinante em Lisboa.

Seguiu para Lisboa o sr. Dr. José Formosinho Mealha, professor da Escola Técnica Elementar de Serpa Pinto, desta cidade.

Regressou do Montijo à sua casa em S. Brás de Alportel o nosso estimado assinante sr. David dos Santos Gago.

Regressou de Lisboa, onde foi consultar a medicina, tendo dado entrada num quarto particular do Hospital desta cidade, a fim de efectuar o tratamento que lhe foi prescrito, o abastado proprietário sr. Mateus Joaquim da Silveira.

Foi passar as férias em Lisboa o sr. Dr. José de Azinheira Pral, médico da Escola da Serpa Pinto e nosso estimado assinante.

Acompanhado de seus filhos, veio passar uma temporada no Algarve a sr.^a D. Maria Josefa Teixeira Gomes da Silva Carvalho, nossa comprouviana, residente em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, segue por estes dias para o Norte em viagem de recreio o sr. Roberto Garcia Moritan, estimado viceconsul da Republica Argentina nesta cidade.

Em goso de férias está em Faro a menina Maria Augusto Baião Pinto Viana, distinta aluna do Conservatório de Lisboa, filha do nosso estimado colaborador sr. Dr. Artur May Viana.

Acompanhado de sua família, segue hoje para Lisboa, com demora de alguns dias, o nosso prezado amigo sr. José Gomes Pacheco.

Acompanhado de sua esposa e filho está em Faro o sr. Tenente Rafael Leiria, distinto artista e nosso estimado assinante em Lisboa.

Veu ao Algarve, em serviço da Acção Católica, de que é mui digno assistente, o nosso estimado comprouviano, Rev. sr. Padre Dr. Sezinando de Oliveira Rosa.

Com pouca demora esteve em Faro o sr. João Pais, representante da conhecida Casa Mavaneza, de Lisboa.

Motor e engenho

Vende-se um motor de 6 H. P. para serviço de regas, em estado de novo, e um engenho rasteiro em bom estado.

Dirigir-se ao Dr. Aires de Lemos Tavares — Loulé.

HAVAS



UM ALIMENTO LÍQUIDO

UM COPO DE CERVEJA

POSSUI TODAS AS VITAMINAS DE QUE O CORPO HUMANO PRECISA.

UM COPO DE CERVEJA É UM COPO DE SAÚDE

DO ALENTEJO PARA O ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Pelas 11,30, a velha Catedral tinha as suas vastas naveas cheias de gente de todas as classes; nela se realizou a missa de que o Cônego, sr. Dr. José Mendeiros foi celebrante e, cerca das 12 horas, organizava-se o cortejo a caminho do Cemitério de Nossa Senhora dos Remédios, onde se incorporariam as autoridades militares, civis e eclesásticas, as escolas, bombeiros, polícias, as várias corporações e muito povo.

O dia apparecera brusco, chuvoso. Mas naquela hora o sol apontou e foi possível que da Sé ao Campo Santo dos Remédios, a sua luz acompanhasse a sentida romagem.

Esta, formada pelas pessoas que disse e ainda por muitos professores e estudantes, chegada ao recinto que foi destinado ao monumento fúnebre, um trabalho de bastante relevo, assistiu as encomendações religiosas, e ouviu depois os dois notáveis discursos que se seguiram: duas peças literárias — uma do Dr. Gromicho e outra do Engenheiro Chaves — que merecem registo.

Tanto um como outro referiram, com o maior brilho, o significado da homenagem, disseram o que tinha sido a obra do escritor eborense. A lição a tirar do acto que se praticava, diz-se nestas palavras de um dos discursos.

Gabriel Pereira cujos restos mortais a piedade e o respeito da Cidade-Museu trazem hoje para esta última morada florida, deixou a Evora, deixou a Portugal, deixou aos estudiosos de todas as nacionalidades, a herança admirável de um trabalho intenso de investigador, de historiador, de artista, de alentejano e de português.

Evora, pode afirmar-se sem hesitação, teve no dia 26 um dos seus dias de glória. Naquelle filho egrégio da cidade, recordava-se o passado da terra cheia de beleza inconfundível.

O grupo Pro-Evora vira triunfar o seu empenho de que os restos de Gabriel Pereira repousassem na terra que lhe foi berço. A Câmara

Municipal dera a iniciativa daquelle grupo um auxilio sem o qual seria impossível a realização desse empenho.

Em seguida à homenagem prestada à memória de Gabriel Pereira foram: a Câmara Municipal, o governador civil e parte das pessoas que estiveram no cemitério, recordar a figura de outro alentejano ilustre: o Mecenaz e benemérito que foi o Dr. Francisco Barahona.

Junto do jazigo desse homem notável, a quem Evora tanto deve também, estava o sobrinho Francisco Barahona de Frago e Mira, que muito comovido agradeceu aquelle acto de justiça.

Nas poucas, mas sentidas palavras então proferidas pelo Engenheiro sr. Henrique Chaves, foram lembradas, piedosa e religiosamente, com devotado reconhecimento, as virtudes superiores do excelso cidadão que ali repousava, tão generoso jóra e tanto bem fizera.

Quando as duas cerimónias terminaram, a multidão dispersara. Mas em toda essa multidão devia ir a resposta dada a pergunta feita pelo presidente da Câmara, quando disse:

«Mas qual o recondito segredo que tanto nos atrai para a obra de Gabriel Pereira e para ela cada vez mais chama a geral atenção? E' que, baseada na ciência de investigação histórica, tecida com os encantos de uma narração atraente, essa obra, é toda ela feita sobre um grande amor pela nossa terra e em todos os seus capitulos nos revela o sentimento de um grande português.»

Nos tempos que correm, actos como estes a que me refiro, constituem qualquer coisa de consolador que merece apontar-se. E eu aqui o faço com a satisfação de quem, admirando Gabriel Pereira, não esquece o que deve ao seu alto espirito e aos seus trabalhos de investigador emérito.

Celestino David

Usado pela Comissão de Censura

A Procissão do Entêrro

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia convida os moradores dos prédios situados no trajecto da Procissão do Entêrro, na Sexta-feira Santa, a iluminarem as janelas das suas casas, devendo as luminárias ser veladas a roxo.

Faro, Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 4 de Abril de 1950.

Pela Mesa Administrativa,
O Provedor,

Justino de Bivar Weinholdt

NECROLOGIA

D. Teresa Dias Sancho

FALECEU há dias em Lisboa a sr.^a D. Teresa Dias Sancho, viúva do importante industrial sr. Custódio José Sancho, há anos vítima de um lamentável desastre com arma de fogo.

Pertencente a numerosa família dos mesmos apelidos, nascera em S. Brás de Alportel e era mãe da sr.^a D. Maria Tereza Dias Sancho e do sr. José Joaquim Sancho, acreditado comerciante estabelecido em Lisboa.

Joaquim Felix Cabrita

NA vizinha aldeia de Estoil, onde recentemente fixara residência, faleceu no passado dia 3 o nosso amigo sr. Joaquim Felix Bernardino Cabrita, primeiro official aposentado dos Correios, Telégrafos e Telefones, que há anos dirigiu a Estação Telégrafo-Postal desta cidade e desempenhou interinamente as funções de Chefe dos Serviços.

Era um nacionalista muito dedicado, tendo-lhe a actual situação ficado devendo em várias emergências assinalados serviços. Nunca mais despira luto desde a morte de Sidónio Pais.

Contava 64 anos, era natural de Lisboa, deixava viúva a sr.^a D. Alda Teodora Fernandes Cabrita e era pai do sr. Helder Augusto Fernandes Cabrita, fiscal da Câmara Municipal do Barreiro.

O cadaver veio para esta cidade ficando sepultado no Cemitério da Esperança.

Tambem faleceram:

Em Lisboa: A sr.^a D. Joaquina de Sousa Luz Afonso, viúva, de 57 anos, natural de Loulé, mãe do sr. Manuel da Luz Afonso, industrial.

— O sr. José Vargas Rodrigues, de 41 anos, casado, natural de Loulé.

A's famílias enlutadas a expressão do nosso sentido pesar.

Soldaduras electricas a AUTOGENIO

Preenchimento de correções de caldeiras maritimas e terrestres. Rectificações de blocos de motores e encamizagens.

Dão-se orçamentos grátis.

José do Nascimento Horta — Olhão.

Hercules Diesel

MOTORES E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE

Stand Citröen

Rua Conselheiro Bivar, 36

Telefone 420

FARO

"DOS OCEANOS" COMPANHIA DE NAVEGACION, S. A.

Para Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O PAQUETE

"J E N N Y"

De Leixões em 29 de Abril
De Lisboa em 30 de Abril

Recebe passageiros em 3.ª classe camarote e 3.ª classe simples — Pessoal português

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª L.ª

15, Rua dos Fanqueiros — Telefones 21143-21789 — LISBOA



De LISBOA para CARACAS—Venezuela

Saídas todos os sábados, com aviões quadrimotores «Skymaster» de luxo.

Rapidez, conforto e cuidada assistência durante o voo.

Preço da passagem, tudo incluído: Esc. 11 680\$00

Reserve o seu lugar, com antecedência, na

AGÊNCIA GERAL DE VENDAS

Rua dos Fanqueiros, 15

Telefones: 21143-21789

LISBOA

Caminhos de Ferro

Passageiros

Como dissemos no último número, foi suprimida, a partir de 1 do corrente, a 2.ª classe em todos os combóios directos, ônibus, mistos e recoveiros na rede do Sul e Sueste.

Os C.ºs directos 801 e 802, aos quais o público deu a designação de «rápidos» do Algarve, passaram a fazer serviço de 1.ª e 3.ª classes, o que interessa a toda a nossa província pela modicidade dos preços dos bilhetes, a que se junta a rapidez do transporte. Exemplos: Faro—Lisboa—T. P. ou vice-versa, 1.ª classe, 115\$90; 3.ª classe, 76\$50.

Antes do dia 1, o preço do bilhete de 1.ª classe de simples ida era de 150\$50 (289 km. × \$50 + 6\$00 de via fluvial); houve, portanto, redução de 34\$60. E isto porque os preços dos bilhetes, até então de \$50 por passageiro — quilómetro, baixaram para \$38 (289 km × \$38 + 6\$00 de via fluvial).

Faro—Beja ou vice-versa, 1.ª classe, 71\$10; 3.ª classe, 46\$80.

Ainda dentro da nossa província, também os chamados «rápidos» podem ser utilizados a preços muito económicos:

Vila Real—Faro ou vice-versa, 1.ª classe, 21\$30; 3.ª classe, 14\$00.

Faro—Tavira ou vice-versa, 1.ª classe, 12\$20; 3.ª classe, 8\$00.

Olhão — Faro ou vice-versa, 1.ª classe, 3\$80; 3.ª classe, 2\$50. Viagens cómodas, rápidas e baratas, só as podem oferecer os combóios da C. P.

Se V. Ex.ª quiserem utilizar, no Algarve, os combóios tranvias, que são os únicos que, transitivamente, continuam a fazer serviço de 2.ª e 3.ª classes, os preços são ainda mais acessíveis.

Bilhetes de Assinatura

A C. P. reduziu muito os preços destes bilhetes, facilitando assim a deslocação dos srs. passageiros entre os centros mais importantes e os seus arredores, sobretudo dos que, pelas suas ocupações em localidades onde não residam, tenham, diariamente, de deslocar-se.

Exemplos:

Se V. Ex.ª reside em Olhão e trabalha em Faro ou se reside em Faro e trabalha em Olhão, pode adquirir uma «assinatura» trimestral de 3.ª classe por 181\$00, fazendo com ela as viagens diárias que quiser por 2\$00 diários!

Os estudantes e os aprendizes beneficiam da redução de 50%, 1\$00 por dia!

E, na realidade, barato. E, logo que sejam melhorados no Algarve os horários dos combóios, a vantagem duplica-se. E triplica-se quando for possível à C. P. colocar automotores na nossa província.

Mercadorias

O transporte de géneros frescos do Algarve para Lisboa é feito a preços reduzidos, podendo o despacho efectuar-se em portes a pagar no destino. O retorno das taras é em grande velocidade, aos preços também muito reduzidos, da pequena velocidade.

— Aplica-se até 31 de Maio do corrente ano, ao transporte de azeitonas em grande velocidade, o preço especial de \$50 por tonelada-quilómetro.

— O transporte de alfarroba beneficia de importantes concessões, mediante mínimos de tonelage anuais.

— A construção de ramais particulares oferece grandes vantagens à indústria cujas instalações estejam próximo das linhas férreas. Consta-nos estar em estudo, na C. P., a construção de ramais particulares

OLIVA

MÁQUINA DE COSTURA PORTUGUESA

Brilhante realização técnica de uma grande indústria nacional

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Ensino de costura e bordados Vendas a pronto e a prestações

Concessionários no Algarve: Agência Comercial de Faro, L.ª

Salão de Exposições: Rua de Santo António 49, — Tel. 113

F A R O

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Faro

ANUNCIO

Pela segunda Secção da Secretaria do Tribunal da comarca de Faro, nos autos civis de Acção Ordinária que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, move contra incertos, correm editos de 30 dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo dos editos, contestarem o pedido de Justificação d'obito, dos seguintes indivíduos: Candido Sifronio dos Santos ou só Candido Sifronio; Joaquim dos Santos Esteves ou Joaquim dos Santos, ou ainda Joaquim Canário e de Francisco Pedro ou Francisco Pedro Bomba, que consta terem falecido pelas 4 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro de 1933, em frente de Albufeira, pelo facto de se haver virado a lancha numero F 219 B denominada «Dois Amigos», na qual os mesmos iam embarcados.

Faro, 30 de Março do 1950.

O Chefe da 2.ª secção,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

a) José Alves Pacheco

Pontiac

Vende-se em estado novo, barato com facilidade de pagamento. Informa Joaquim Mendes Baptista, Santa Bárbara de Nexe.

para dois importantes industriais de Faro. Não é novidade, porque outros, também importantes, já os possuem; mas é de elogiar a C. P. por facilitar, cada vez mais, o transporte das mercadorias, e sobretudo por tornar possível, com a construção de ramais particulares, a continuidade do transporte ferroviário de e para as fábricas. Pela eliminação de transportadores subsequentes, como são, por exemplo, as carroças, o transporte fica, sensivelmente, mais barato.

— Desde 1 do corrente que a C. P. faz importantes concessões ao transporte de cortiças. Consulte nas estações o respectivo Aviso ao Público, T.º n.º 16.

VISITE A PERFUMARIA



Orquidea

CASA ÚNICA NO GÉNERO

Rua Ferrelira Neto, 9-11 F A R O

Pó de bagaço de azeitona

Para combustível em cerâmicas, fornos de cal e outras indústrias, vende a União Industrial, Lda. — Olhão.

Azinheiras

Vendem-se cerca de 200, na Herdade de Vale Gravanito, freguesia de Relíquias, concelho de Odemira, em nome do Dr. João Baptista Correia — Santiago de Cacém.

Recebem-se propostas até 25 de Março, reservando-se o direito de não aceitar, caso não convenham.

COLMEIAS

«LUSALITE» (Fibrocimento nacional)

- PRÁTICAS
- ISOLADORAS
- IMPUTRESCÍVEIS
- HIGIÉNICAS
- DECORATIVAS

Agentes Depositários:

Santos Coelho & Trigueiros

Telef. 57 OLHÃO

QUIOSQUE

Vende-se o da antiga explanado do Jardim Manuel Bivar. Tratar na Rua Baptista Lopes, n.º 46—Faro.

Prédio

Vende-se em Faro um dos melhores na Rua de Santo António n.º 103 a 111, composto de 1 andar com 20 divisões, com todas as comodidades, grande quintal e casas comerciais no rés do chão.

Trata-se na Alameda D. Afonso Henriques, 60-2.º dt.º Lisboa

Transporte de criação e ovos

A C. P. concede o abatimento, no seu transporte desde 5% até 20%, para o mínimo de 250 toneladas, em 1 ano.

APYROL

As numerosas aplicações deste produto entre as quais se destacam:

Eficiência notável contra as queimaduras, cieiro, frieiras, furúnculos, dores nerválgicas e reumáticas, contusões, golpes e feridas, tornando-se indispensável para ser usado antes e depois de barbear.

O APYROL foi premiado com Medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa de 1933.

A venda em todas as farmácias e boas drogarias.

Fornecedores para o Algarve e Baixo Alentejo:

Empresa do Sul de Produtos Químicos — F A R O

MILHO HÍBRIDO

“SELECTAL”

Peça impressos e preços ao

DISTRIBUIDOR GERAL:

SOCIEDADE DE DROBAS LUSITANIA, L.ª

Agência no NORTE dos ADUBOS SAPEC

PORTO — Praça da Liberdade, 53, 1.º — Telef. 23727

LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º — Telef. 24121

REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

CINE-TEATRO

Sábado, em espectáculo elegante, *Encontro inesperado*.

Domingo, em matinée às 15,30 e soirée às 21,30 horas, *Lola, a cantadeira cigana*, película que nos mostra a Andaluza do século passado.

Segunda-feira, um programa verdadeiramente empolgante: *Prisioneiro duma noite e Dama incógnita*.

Terça-feira, duas sensacionais películas, *A Ilha maldita* e *Pagos a dobrar*.

Quarta-feira, um filme que não oferecia dúvidas do seu êxito, *Culpada*, com Rosalind Russel e Melvyn Douglas.

Quinta-feira, *As duas orfãs*, filme das lotações esgotadas em toda a parte.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro e regadio, no sítio da Aldeia Nova — Vila Real de Santo António.

Tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Compra-se

Mobiliário de café em 2.ª mão, mesas, cadeiras, máquinas, etc..

Dirigir a Manuel Estevens — Loulé.

PARA INTAR AREDES

use MURAGUA

uma tinta a água que se prepara em 10 minutos e dura 10 anos

Deposítários:

Mário Costa & C.ª, Lda.

R. do Almada, 30-1.º e 2.º

Telef. 23571 PORTO

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343 LISBOA

Agente no concelho de Faro:

Herculano Herdade

R. Francisco Barreto, 24—Tel. 354

Vendem-se

Quatro casas de rendimento bem situadas.

Trata Augusto Sousa Teixeira. Rua

Dr. Cândido Guerreiro s/n.º 1.º andar

dt.º (próximo à estrada de Olhão).

Prédio

Vende-se um dos melhores na estrada da Penha próximo do Campo de S. Luiz com 7 divisões, luz e água, com chave na mão. Dirigir a Manuel Guerreiro, vendedor de leite

Motor Bamford

5 H P. Vende F. Pontes.

QUARTEIRA

Trespasa-se escritório

Na Rua Conselheiro Bivar, com mobiliário.

Dirigir ao advogado Dr.

José de Aragão Teixeira — Faro.

Aparelho Raios X

Vende-se rendimento até 60 ma por 85 k. w. — Rua

Dr. Pereira Coelho, 20 - Telefone 304 — Beja.

CORTE E ALTA COSTURA

Sob a direcção de

M. Pavão

Participa a V. Ex.ª que se executam no seu atelier os mais lindos modelos em vestidos, fatos-casaco e casacos.

Elegancia e Distingão a Preços Módcos

Dirigir à

Av. da República, 110

F A R O

A constipação

tem más

CONSEQUÊNCIAS

homem do século vinte não pode encerrar-se numa torre de marfim.

Deve sair à rua, faz viagens de eléctrico, combóio e camionete, vai ao seu escritório, ou à sua fábrica. Em toda a parte encontra homens e está ameaçado por um grande inimigo, a constipação.

Como homem de boa saúde fala e ri com um amigo e, ao despedir-se, o seu corpo já está infectado pelos germes patogénicos da constipação e começa a desgraça.

Mas não é a própria constipação que é muito perigosa, mas sim as consequências. Nos anos imediatamente antes da guerra reinou uma violenta epidemia de gripe na Europa. Na Polónia havia três milhões de doentes, em Budapeste os hospitais estavam cheios. Em breve a constipação normal se converteu em gripe e em pneumonia e em poucas semanas houve centenas de vítimas.

As escolas foram fechadas, os hotéis não admitiam visitantes e o burgomestre da cidade convidou a população a cumprir estritamente as ordens sanitárias.

Não obstante, é possível cada um armar-se agora suficientemente contra estas complicações perigosas, pois é sabido que a quinina desempenha um papel importante na luta contra a constipação.

Grandes empresas já anteriormente mandavam administrar quinina ao seu pessoal e agora descobriu-se que uma combinação do tónico quinina e da vitamina C evita muitos aborrecimentos.

Este remédio seguro aumenta a resistência do corpo infectado por germes patogénicos e protege-nos contra as complicações perigosas da «constipação normal».

ELECTRO-REPARADORA DO ALGARVE, LDA.

Avenida da República, 162 e 162-A

F A R O

Casa especializada em Bobinagens de Motores, Dinamos e Maquetes

Trabalho especializado e com garantia ORÇAMENTOS GRATIS

Esquentador

Para lenha, de cobre com chuveiro cromado, completo, vende-se.

Informa António Lã — Largo do Carmo, 68 — Faro.

FIAT-Balilla

Em bom estado e bem calçado, vende Amílcar Fazenda, Rua Vasco da Gama, 30 — Faro.

Conversando

com os municípios deficitários

Pelo Dr. Amadeu
Ferreira d'Almeida

TODA a Câmara Municipal que se presa apenas a um honroso deficit. Quando seja dignamente administrada, isso prova apenas que faz alguma coisa, que produz uma obra. Quem, por mais económico que seja, poderá urbanizar e modernizar uma localidade, isto é, provê-la de arruamentos, calçadas, calcetamentos, esgotos, boa iluminação, energia hidro-eléctrica para as suas fábricas, mercados, hospitais, asilos, creches, albergues, sôpa económica, estádio e teatro municipal, etc. etc., com os parques rendimentos camarários? E um Aeroporto tão indispensável à vida moderna, presente e futura?

Nos países mais adiantados não se vê primeiro se se tem dinheiro para fazer uma obra, estuda-se a sua necessidade (e é o caso do Aeroporto de Faro) e provando-se a vantagem, faz-se. O dinheiro arranja-se depois. Foi o que fizeram Hitler e Mussolini em larga escala e o que já vai fazendo, por exemplo, a Câmara de Lisboa, que até cortou o Parque Eduardo VII para vender terreno a 1.000 esc. o metro! No estrangeiro tem-se feito o contrário—têm demolido prédios para abrir parques!...

Quem em Londres se atreveria a pensar em cortar uma nesga sequer a Green Park, ou mesmo a Hyde Park ou Kensington Gardens, no centro da cidade, mas tão grandes que as casas se perdem de vista?

A Câmara de Lisboa está dividida, mas tem realizado uma obra importante, que é o que interessa.

Em Oslo, capital da Noruega, país com menor população do que o nosso mas com uma marinha mercante de 4 milhões de toneladas (mais de que os outros 3 países escandinavos reunidos) o Município, superiormente administrado, tem deficit anual. Dirige então um pedido ao Parlamento, que nomeia uma Comissão de Inquérito, e, provando-se o justo emprego do dinheiro público, concede-lhe um subsídio por essa soma, e começa vida nova.

Entre nós devia fazer-se o mesmo. Considerando o atraso em que estão alguns dos serviços acima citados, o Estado deve facilitar cada vez mais a concessão de empréstimos para aqueles fins, a longo prazo, e só assim poderão cumprir dignamente a sua missão. E vários precedentes estão desde há muito abertos. Ainda há dias foi concedido um empréstimo de 5.000 contos para a Ilha da Madeira.

A. Ferreira d'Almeida

II Congresso

Algarvio

POR absoluta falta de espaço não podemos prosseguir hoje na publicação da lista das numerosas pessoas, entidades, empresas e organismos que já se encontram inscritos para o II Congresso Algarvio.

Fá-lo-emos no próximo número, com algumas notícias de interesse sobre o bom andamento dos trabalhos de organização daquilo que será uma das maiores manifestações da nossa actividade e da nossa vitalidade regional.

Noite de Agosto

Para Maria de Resende, poetisa

Rompe dos montes,
enche horizontes
a tua cheia.
Como ela é branca,
branqueia
os montes;
como ela é clara,
clareia
as pontes;
como ela é prata,
prateia
as fontes...

Desde que ao longe
morreu o sol,
tê que apontou
o arrebol,
nos arvoredos
sempre cantou
os seus segredos
o rouxinol.

À flor do lago
do meu jardim
—dedos macios
sobre cetim—
passa uma sombra,
passa um clarão...
E eu acredito
que um deus silvestre
segue uma deusa
em amorosa
perseguição...

E a tua cheia
no azul profundo,
seu disco alba
sobre este mundo...
Os céus de guarda
vendo-a tão bela
por esses céus,
na sua língua
chamam por ela,
dizem-lhe adeus...

E os curvos montes,
e as velhas pontes,
e as claras fontes
e os horizontes
— tudo branqueia,
tudo clareia,
tudo prateia,
tudo alumeia
a luz sagrada
da tua cheia!

1948 — Agosto

Cardoso Martha

Interesses da cidade

Em Bom João e Porta Nova

construir-se-ão

APEADEIROS?

CONSTA-NOS que a C. P. está estudando a possibilidade de construir, em Bom João e Porta Nova, apeadeiros para serviço de passageiros. Os dois locais oferecem, de facto, bons meios de acesso ao tráfego da nossa cidade, cujo alargamento, integrado num vasto plano de urbanização, justifica cada vez mais a construção de novos apeadeiros na zona periférica de Faro, um deles, o de Bom João, frente às instalações portuárias em curso, a pequena distância do Liceu, e o outro, o de Porta Nova, mais junto ao centro da cidade, a aproximar-se do ponto de partida e chegada das carreiras de camionetes e a servir melhor os locais a que hoje dá acesso o apeadeiro de S. Francisco — cuja existência deixará, depois, de ser necessária. O encerramento deste seria consequência da criação dos outros dois, em locais de melhor serventia, mais incisivos na atracção do tráfego, — problema dominante das empresas transportadoras.

A C. P. está melhorando consideravelmente os seus serviços no Algarve: boa política tarifária, próxima melhoria de horário e, talvez ainda este ano, automotoras para circulações frequentes. De tão boa administração podemos esperar o melhor critério quanto a fixarem-se paragens adaptáveis ao desenvolvimento citadino. Porta Nova e Bom João chamam, para já, uma atenção — a da C. P. — que nunca se nega à solução justa dos problemas do Algarve.

FOI MARCADO por CABRITA



o «goal» de honra dos PORTUGUESES NO DESAFIO DE MADRID

COMO é do conhecimento dos nossos leitores — e não temos a pretensão de lhes dar a mais pequena novidade sobre a importante matéria — realizou-se no passado domingo, em Madrid, o primeiro desafio da eliminatória ibérica para o Campeonato do Mundo em Futebol.

Jogaram as selecções de Portugal e da Espanha, ganhando esta por 5 a 1.

Os permenores do desafio já a esta hora chegaram, até nos seus detalhes mais insignificantes, a todos os verdadeiros «doentes» da bola e até mesmo aos simples «adoentados». Pela nossa parte, como algarvios que não sofremos do mal, importa-nos apenas registar que o «goal» de honra dos portugueses foi marcado por Cabrita, o valoroso jogador algarvio que faz parte da equipa do Sporting Clube Olhanense e que jogou em avançado centro na selecção portuguesa.

Rejubilamos com o facto.

Justo prémio de um acto

de abnegação e de coragem

POR despacho do sr. Ministro da Marinha, de 3 de Março findo, publicado no «Diário do Governo» de 27 do mesmo mês, foi agraciado com a medalha de cobre, de coragem, abnegação e humanidade, do Instituto de Socorros a Náufragos, o empregado bancário, nosso conterrâneo sr. Paulo Emilio Passos Pinheiro, que, junto à ponte da Porta Nova, se lançou à água, em socorro de um marítimo que havia caído ao mar, salvando-o.

Felicitemo-lo afectuosamente pela merecida distinção.

O «Correio do Sul»

é o jornal algarvio de maior tiragem e maior expansão.

1.680 CONTOS

de subsídios para as Casas do Povo

A fim de as auxiliar na realização de fins de previdência e assistência na parte relativa à concessão de subsídios de invalidez, foram, pela respectiva Junta Central, concedidos às Casas do Povo de vários pontos do País, donativos provenientes do seu Fundo Comum e no montante de 1.680 contos.

As Casas do Povo do nosso distrito foram contempladas da seguinte forma:

Alcantarilha, 3.600\$; Alfes, 1.992\$; Algoz, 2.958\$; Aljezur, 5.760\$; Alte, 16.140\$; Castro Marim, 2.640\$; Conceição, 6.900\$; Estoi, 6.900\$; Luz, 9.360\$; Marmeleira, 3.600\$; Martim Longo, 1.728\$; Moncarapacho, 9.450\$; Monchique, 8.490\$; Odeleite, 1.296\$; Pa derne, 15.688\$; Santa Catarina da Fonte do Bispo, 1.920\$; Santo Estêvão, 1.200\$; e S. Bartolomeu de Mes-sines, 8.820\$.

Quem são os culpados?

(Continuação da 1.ª página)

proferiu no acto da posse do novo Governador Civil, coronel Dias Leite, o sr. Ministro do Interior prestou ao País mais um valioso serviço revelando com impressionante clareza as actividades comunistas que não cessam, mesmo em Portugal, à margem das leis, à margem dos princípios eternos da moral, à margem mesmo do pregão aliciante da liberdade esfaçada, agonizante, suja, desprezível, pelo contacto das mãos criminosas dos sem Pátria.

Estavam portanto na verdade aqueles que teimosamente insistiam em proclamar que toda a contemporização era letra aceite da entrega. O comunismo nem reconhece nem agradece. E porque ignora a generosidade toma a alheia como degrau conquistado na escalada de sujeição em que se empenha.

Divulgo por dever cívico um passo do discurso do sr. Engenheiro Cancela de Abreu: «Pouca gente entre os Portugueses terá a exacta noção das dissolventes actividades comunistas, que minam constantemente na sombra os próprios fundamentos da Nação e da ordem social».

Mais adiante, o titular da pasta do Interior, depois de indicar uma série enorme de proveitosas diligências levadas a cabo com êxito por aqueles a quem está confiado o duro papel de vigiar pelo soco da família portuguesa, revelou que no curto espaço de um ano a Polícia capturou «seis membros do Comité Central e doze funcionários».

Existe portanto um partido comunista em Portugal, com Comité Central e funcionários ao seu serviço.

Donde lhes vem o dinheiro? Quem os encobre, se tudo é manobrado na sombra?

Talvez muitos políticos podessem responder com precisão a estas perguntas.

Há mais do que nunca, necessidade de extremar campos. Nós, os nacionalistas, os soldados disciplinados, os revolucionários da paz construtiva, não estamos em causa.

Quem fica na berlinda? Os comunistas — comunistas em número limitado, sem condições, por si só, de qualquer acção de vulto. Anima-os, porém, a ajuda activa ou a cobertura passiva de muitos dos políticos, dos do «regresso ao passado».

Não serão estes mais culpados ainda do que os fanáticos comunistas?

C. C.

TUBOS DE AÇO

Sem costura, americanos, de 3 polegadas. Entrega imediata. Pedidos a

J. P. GRAÇA

Praça da Armada, 7

Telef. 60529 LISBOA

Um estabelecimento modelar E UM GRANDE PRODUTO DA INDÚSTRIA NACIONAL

COMFORME anuncia-ramos no nosso último número, a capital algarvia foi no passado dia 30 dotada com mais um estabelecimento que, sobre alinhar na categoria dos melhores e mais bem apresentados que nela ficam existindo, tem ainda o para todos nós muito especial interesse de se destinar à venda e exposição exclusiva de um importantíssimo produto da indústria nacional.

Referimo-nos ao magnífico salão de exposições das máquinas de costura «Oliva», que a conhecida e acreditada Agência Comercial de Faro, Lda., fez inaugurar na Rua de Santo António, perto do importante estabelecimento que já ali possuía.

Como é natural, o acto da inauguração teve um relêvo muito especial, assistindo a ele numerosos convidados entre os quais nos recorda ter visto os srs. Coronel Pereira Milreu, ilustre presidente da Câmara de Faro; Dr. João Emiliano de Matos Parreira, dedicado presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Cap. Carlos Marques Loureiro, comandante da P. S. P. do Distrito, e Dr. José António dos Santos, secretário geral do Governo Civil, representantes dos nossos prezados colegas «Folha do Domingo», «Correio Olhanense», «O Algarve» e «A Ave-zinha» e muitas outras pessoas de relevo local.

Em representação da fábrica produtora da «Oliva» encontrava-se presente o seu director-delegado sr. Dr. Jorge Domingues e pela Agência Comercial de Faro, Lda., os sócios srs. Júlio Burquette, Manuel Simões Júnior e Luis Cabrita do Rosário. Vindos expressamente de Lisboa encontravam-se também presentes os srs. José Martins, inspector da Fábrica «Oliva», e Libânio Pessoa, proprietário da firma A. Pessoa, Lda., de Lisboa.

Cortada pelo sr. Coronel Pereira Milreu a fita que, simbolicamente, vedava a entrada do novo estabelecimento, visitado detidamente o mesmo e observadas algumas demonstrações do trabalho produzido pela magnífica máquina de costura nacional, foi oferecido um «Porto de Honra» a todos os presentes.

Brindaram nele os srs. Júlio Burquette, que em nome da Agência Comercial agradeceu a honrosa presença das autoridades; Coronel Pereira Milreu, que em nome da cidade se regosijou pelo importante melhoramento que o novo estabelecimento representava e enalteceu o interesse que para a vida nacional tinha um produto industrial daquela natureza; o nosso Director, que em nome da imprensa, agradeceu a honra do convite, congratulando-se com os progressos da indústria nacional e desejando à «Oliva» e à Agência Comercial as maiores prosperidades, e Alvaro de Lemos, que brindou especialmente pelo sócio-gerente da Agência em Faro, sr. Luis Cabrita do Rosário, de cujas qualidades de carácter e de trabalho fez um merecido e entusiástico elogio.

Encerrou a série dos brindes o sr. Dr. Jorge Domingues, que descreveu os esforços dispendidos para dotar a Nação de uma indústria de real valor e salientou o espírito de sacrifício em que todos tinham tido necessidade de se manter para que os mesmos esforços principiasssem a ser agora coroados de êxito. Assim o tinha compreendido desde início a Agência Comercial de Faro, motivo por que lhe endereçava os seus melhores agradecimentos. Referindo-se propriamente à máquina de costura «Oliva», afirmou que ela, competindo em preço, qualidade e apresentação com todas as que se fabricavam no estrangeiro, principiava já a ter a preferência da mulher portu-

A inauguração do «stand» Oliva

Jogos Florais

da CASA DO ALGARVE

COMO é do conhecimento dos nossos leitores, a Casa do Algarve, em Lisboa, resolveu promover a realização dos seus Jogos Florais.

As produções devem dar entrada naquele organismo regional até 30 do corrente mês de Abril, dactilografadas em triplicado e obedecendo aos habituais requisitos.

O mote a glosar na modalidade respectiva é a seguinte quadra de João de Deus, extraída do «Campo de Fiores».

Adeus sol que me alumia
Pelas ondas do oceano
Desta vida, deste engano,
Deste sonho de um só dia!

Joaquim Rita da Palma

Advogado

Sua Baptista Lopes, 50

TEL. 247 FARO

Um belo anúncio

DO PAPEL

ZIG-ZAG

COM a presença do sr. João Pais, representante da acreditada Casa Havanza, de Lisboa, que para o efeito expressamente se deslocou ao Algarve, foi inaugurado, no passado dia 30, na fronteira do estabelecimento da conhecida firma Pires & Sancho, Lda., depositaria da Companhia Portuguesa dos Tabacos nesta cidade, um artístico quadro-reclame do papel de fumar Zig-Zag, de que aquela casa de Lisboa é exclusiva depositária no nosso País.

Primorosamente pintado em vidro, com esplêndidos efeitos de luz e magnífico desenho, o novo anúncio do papel Zig-Zag fica sendo dos mais artísticos actualmente existentes na capital algarvia, perfeitamente à altura do crédito e da fama de que disfruta o artigo de que serve de reclame.

guesa e a merecer a protecção que o Estado lhe devia pelo que tinha do mais alto interesse para a economia nacional. Terminou agradecendo a comparência das autoridades e da imprensa e brindando pelas prosperidades pessoais de todos os presentes.

O «Correio do Sul» congratula-se com o melhoramento de que a capital algarvia acaba de ser dotada e, sobretudo, com o que ele representa de progresso e de justa valorização da Indústria Nacional.